

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

O Convívio em Família

Adenáuer Novaes

A família agrega, sob um mesmo teto, espíritos vinculados por antigos laços afetivos e, poucas vezes, para o início de novas relações. O objetivo é sempre a construção de sentimentos e de aprendizados que capacitem o espírito a novas, e cada vez mais, complexas realizações em sociedade. Trata-se de um importante campo de experiências na aquisição das leis de Deus, sobretudo da Lei de Amor.

É exatamente o sentimento do amor que deve o espírito começar a cultivar no ambiente familiar, principal local onde deve fazer florescê-lo, quando houver o reencontro com antigos desafetos. Por mais que se ame alguém fora do ambiente doméstico, com quem não se tem laços consanguíneos, será sempre necessário que se resolvam, quando porventura existam, antigas antipatias e inimizades em família, a fim de que se transformem em legítimo sentimento de amor. É no ambiente do lar que se encontram diferentes sentimentos, todos conhecidos com o nome de amor. O amor de mãe, de pai, de filho, de filha, entre irmãos e para com os ascendentes maternos e paternos tem diferentes gradações, manifestações e distintas emoções. Não se ama da mesma forma, mas são emoções que normalmente exigem as mesmas atitudes e reciprocidades. Quando o espírito consegue viver em família promovendo harmonia, perdendo e compreendendo o outro, considerando-o um espírito com quem contracenar numa encarnação,

para crescimento recíproco, se capacita para novas experiências, cada vez mais tranquilas



para as próximas reencarnações. Se assim ocorrer, o espírito estará cada vez mais apto a participar de famílias em que reinem a paz, o amor e em que todos contribuam para o equilíbrio geral e o bem da sociedade. Sempre que reencarnar, serão reencontros saudáveis, amorosos e capazes de produzirem em devolução, valores muito positivos para o melhoramento da sociedade. Não se incomodará, caso necessite reencarnar em alguma família em que um ou outro espírito apresente dificuldades de convivência. Nesse sentido, todos devemos buscar resolver conflitos de relacionamento porventura existentes no círculo familiar em que reencarnamos, dissolvendo sentimentos de mágoa, de inimizade e de ódio. A construção de uma personalidade espiritualmente evoluída, necessariamente passa pela capacidade de estabelecer relações afetivas saudáveis com o outro.

Adenáuer Novaes é Psicólogo Clínico, um dos diretores da Fundação Lar Harmonia, Salvador-BA; Apresentador do Programa Alquimia da Alma -Rádio Boa Nova, residente no Brasil.

Reinício de Experiência

“Para Sócrates, Rousseau, Pestalozzi, Montessori e tantos outros, existe no ser humano um princípio espiritual, que é o centro da individualidade, da inteligência, do sentimento. E é esse sujeito, o Espírito, embora condicionado pelo corpo, que rege e determina o desenvolvimento, evidentemente numa interação com o meio.

A reencarnação situa o educando na posição de quem está recomeçando. Quer dizer que além das heranças biológicas da espécie e da influência sociofamiliar, a criança carrega um passado de experiências e conhecimentos que se manifestam na existência atual em forma de tendências e intuições inatas. É por isso que a Educação espírita se orienta no sentido horizontal de integrar o ser reencarnado sócio culturalmente e no sentido vertical de fazê-lo evoluir, tendo em vista o seu destino de Espírito.

Mas o que significa educar? Educar é desenvolver, cultivar, fazer brotar, numa palavra: elevar. Educar é fazer crescer em toda a integridade física e espiritual.

Para que haja Educação no verdadeiro sentido do termo, impõe-se-nos duas premissas básicas: amor e auto-educação. Amar para educar e auto-educar-se para amar. Ninguém pode aperfeiçoar, se não procura cultivar em si mesmo a obra da evolução.

E esta dupla atitude de amor e auto-educação deve ser um denominador comum para pais e mestres.”

*A Educação da Nova Era
Dora Incontri*

Lar Escola

Sonia Theodoro da Silva

É comum ouvirmos as queixas de adolescentes com relação aos próprios pais: consideram bem melhores as famílias dos amigos, seus pais e irmãos... Alguns julgam-se estranhos no próprio lar, queixam-se das cobranças quanto aos afazeres e obrigações, permanecem muito mais tempo fora do convívio doméstico. Educar um filho ou uma filha nos tempos atuais nem sempre é tão fácil quanto se espera. Consideremos ainda o fato de que a tecnologia criou formas de "diálogo" virtuais, quando a troca de ideias, a afetividade, a espontaneidade, as relações humanas diminuem ou até restringem os fatores construtores do amadurecimento da personalidade. Há que se considerar também o fato de que nem sempre os laços familiares se estabelecem entre Espíritos afins.

Certamente que nesta questão, os laços equivocados estabelecidos em existências progressas geram compromissos nem sempre agradáveis – muitas vezes inimigos encontram-se entre quatro paredes, onde a desconfiança e a antipatia revelam-se prioritárias no relacionamento. O episódio ocorrido com o próprio Mestre Jesus, que não encontrou compreensão entre os próprios irmãos, é um exemplo; Jesus ali estabelece um parâmetro, o de que nem sempre o ser humano deste plano evolutivo encontrará corações prontos a acolher seus anseios e expectativas. Porém, foi o próprio Mestre quem estabeleceu a regra primaz: aquele que fizer a vontade do Pai, este é meu irmão, minha irmã, minha mãe... E qual é a "vontade do Pai"? E seguem-se, ao longo de todo o seu Evangelho de Amor, as regras básicas para o estabelecimento da Educação do Espírito, que não começou a sua jornada naquele lar, mas antes, muito antes, e seguirá, tempo afora na conquista de valores e virtudes necessários ao seu crescimento espiritual.

Sonia Theodoro da Silva é autora do Projeto Estudos Filosóficos Espíritas, colabora nas Casas André Luiz, residente em São Paulo, Brasil.

Jogos Psicológicos Familiares

Ercília Zilli

Quando pensamos em jogos, logo imaginamos algo lúdico. A Psicologia considera os jogos como padrões de comportamentos repetitivos muitas vezes não percebidos, com motivações inconscientes de provocações e compensações neuróticas.

Numa compreensão espiritu-

petência habilidosa, justificando a permanência no jogo e deixando claro que "não existe solução"; passa a usar máscara e armadura para não se ver e não ser vista, não mostrando as suas fragilidades.

Com a máscara, os seus temores e fantasias não serão



al, acredita-se que a vida tenha como objetivo autoconhecimento e aprimoramento moral. Emmanuel nos diz que "família é uma organização de origem divina. Nela se encontram ou reencontram amigos e inimigos para os ajustes e reajustes indispensáveis, ante as leis do destino".

Quando algo começa a se repetir é porque o aprendizado não se realizou, e não podemos avançar na nossa evolução sem esse conhecimento transformado em consciência e, conseqüentemente, em modo de agir.

Surgem os jogos quando recaímos no erro anterior e estabelecemos uma relação de dependência, na qual a verdadeira causa não é tocada. O "outro" não é visto de forma real, mas como projeção da própria fantasia, proveniente, muitas vezes, de imagens do passado registradas na memória espiritual.

Viver o padrão neurótico impede entender o motivo da retomada da convivência. Nele, a pessoa desenvolve uma incom-

conhecidos e confrontados. Só se usa máscara quando se tem medo de entrar em contato com um espaço sombrio, porém os conteúdos que estão na sombra formam a base do crescimento, só esperando o momento de virem à luz. O que está iluminado já cumpriu sua função e reflete realização de aprendizado. É fundamental entender que nesse espaço escuro moram potencialidades, talentos e sementes de evolução.

Essa compreensão gera a oportunidade de quebrar as correntes da raiva, do medo, da impotência e da simbiose. Lembrando que relacionamento significa "desatar nós", é a partir desse momento que os jogos psicológicos familiares, que na realidade representam aspectos espirituais a serem resolvidos, serão rompidos e a pessoa, livre, estará capacitada para viver o verdadeiro amor.

Ercília Zilli é Presidente da ABRAPÉ - Associação Brasileira de Psicólogos Espíritas, Apresentadora do Programa Novos Rumos - Rádio Boa Nova, Psicóloga Clínica, residente em São Paulo, Brasil.

Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Adenauer Novaes
 Maria Angélica de Mattos
 Maria Novelli
 Criciell Zanescio
 Christina Renner
 Maria Madalena Bonsaver
 Lenéa Bonsaver
 Valle García Bermejo
 Nicola Paolo Colameo
 Sophie Giusti

Reportagem

Adenauer Novaes
 Sonia Theodoro da Silva
 Ercília Zilli
 Ana Cecília Rosa
 Evanise M Zwirtes

Design Gráfico

Kelley Cristina Alves

Impressão

Tiragem: 2500 exemplares

Reuniões de Estudos (Em Português)

Domingos - 05.45pm - 09.00pm
Segundas - 07.00pm - 09.00pm
Quartas - 07.00pm - 09.30pm
 BISHOP CREIGHTON HOUSE
 378, Lillie Road - SW6 7PH
 Informações: 0207 371 1730
 spiritist.psychologicalsociety@virgin.net
www.spiritistsps.org
 Sociedade Registrada sob Nº. 1137238

Drogadição na Família**Ana Cecília Rosa**

Dentre os males contemporâneos, as drogas representam grande ameaça à sociedade e economia, devido às suas proporções epidêmicas mundiais. As consequências da desestruturação que ocorre inicialmente nos lares repercutem na sociedade de forma tão intensa que cientistas, políticos, educadores e pais desesperados tecem diálogos a fim de determinar as causas, e consequentemente as soluções para esta chaga. A "jornada de retorno aos lares" é a terapêutica mais eficaz no combate ao problema, com base na identificação das causas intrínsecas que apontam soluções individualizadas. O Espiritismo, afirmando a reencarnação, reconhece que a condição viciosa moral, decorrente dos desacertos das reencarnações prévias, origina e antecede o vício físico.

Pestalozzi, grande estudioso do comportamento infantil no século XVIII, questionado sobre o momento em que deveria ser iniciado o processo educacional das crianças, respondeu: **"vinte anos antes delas nascerem"**. O conhecimento de que as mentes infantis apreendem através da repetição e exemplos aplica-se também ao seu desenvolvimento holístico. Seguindo este pensamento, a drogadição deve ser contextualizada de forma abrangente no ambiente familiar, em que o abuso das drogas "lícitas", tais como álcool e cigarros pelos "pais-modelos", a falta de diálogo, a transferência da responsabilidade paterna às outras instituições, entre outros, levam às fugas através dos alucinógenos ou suicídios. A esta realidade psicopedagógica, o Espiritismo vem acrescentar que as crianças são, na verdade, Es-

píritos eternos, encaminhados ao lar apropriado ao seu aperfeiçoamento espiritual, onde, sob a influência dos pais, apuram as virtudes e desfazem-se dos vícios através do exercício do amor que educa. Rupturas



nestes reajustamentos, muitas vezes compulsórios, podem gerar predisposição ao vício em reencarnações posteriores, obsessões cruéis e carmas familiares lamentáveis.

Qualquer alternativa de tratamento da dependência química, que não leve em consideração os aspectos multifatoriais na sua gênese, está condenada ao insucesso. A cura só será possível com a abordagem multidisciplinar do dependente e seus familiares, visando o reestabelecimento dos desequilíbrios físico, psíquico e espiritual. Portanto, junto às ações medicamentosas e psicoterapias necessárias ao reestabelecimento da saúde mental, a terapêutica espírita vem complementar a abordagem do vício, na sua causa real que é a moral do espírito, propondo a reforma íntima através da Evangelhoterapia.

Ana Cecília Rosa é Médica Pediatra, membro do Centro Espírita Allan Kardec, Campinas-SP, residente no Brasil.

Família Universal**Evanise M Zwirtes**

A compreensão da vida familiar é muito auxiliada pela teoria reencarnacionista, que considera a anterioridade do ser, necessitado de múltiplas existências para a aprendizagem do auto e alto amor.

Sendo a família um encontro de almas afins, visando ao progresso individual e coletivo, é fundamental compreender que Deus nos permite a paternidade ou a maternidade, no mundo, a fim de aprendermos a fraternidade universal.

A família não deve ser impedimento para as realizações de eno-

brecimento humano, para os labores da solidariedade, para o desenvolvimento dos seres.

Allan Kardec elucida que "os verdadeiros laços de família não são, pois, os da consanguinidade, mas os de simpatia e da comunhão de pensamentos que unem os Espíritos antes, durante e após a encarnação."

A fraternidade pura é o mais sublime dos sistemas de relações entre as almas.

O Espírito Joanna de Ângelis, no livro *Desperte e Seja Feliz*, ensina que "a família universal reúne todos os seres em um só grupo, que se inicia no clã doméstico. Nele se desenvolve a vida social, facultando o crescimento intelectual e moral, que leva à conquista da sabedoria."

A família espiritual se dilata cada vez mais à medida que o círculo de afeições se amplia.

Evanise M Zwirtes é Psicoterapeuta, Coordenadora do The Spiritist Psychological Society, residente em Londres-UK.

IV MÊS ESPÍRITA - ABRIL 2011

Tema Central:

REALIZAÇÃO PESSOAL: A BUSCA DA ALMA

Programação:

Dia: 03.04.11 - Início: 05.00pm

CONFERÊNCIA

Tema:

A Imortalidade da Alma

Conferencista: **Emanuel Cristiano** (Brasil)

Dia: 04.04.11 - Início: 06.45pm

PALESTRA

Tema:

Mediunidade: Uma Porta Para Vida

Expositor: **Emanuel Cristiano** (Brasil)

Dia: 10.04.11 - Início: 05.00pm

SEMINÁRIO

Tema:

Reencarnação e Designação Pessoal

Expositora: **Ana Cecília Rosa** (Brasil)

Dia: 17.04.11 - Início: 05.00pm

SEMINÁRIO

Tema:

Pensar, Sentir e Agir

Facilitadora: **Evanise M Zwirtes** (Londres)

Dia: 22.04.11 - Início: 06.30pm

SEMINÁRIO

Tema:

Mito Pessoal e Destino Humano

Facilitador: **Adenáuer Novaes** (Brasil)

Dia: 24.04.11 - Início: 05.00pm

SEMINÁRIO

Tema:

Jesus Psicólogo da Alma

Facilitador: **Adenáuer Novaes** (Brasil)

OUTROS EVENTOS

Com

Emanuel Cristiano

(Brasil)

Dia: **02.04.11** Início: 06.00pm

SEMINÁRIO:

ACONTECEU NA CASA ESPÍRITA

LOCAL: Quakers Meeting House, 20 Nigel Playfair Avenue—W6 9JY

FRATERNITY SPIRITIST SOCIETY

Informações: 07590463500

Dia: **03.04.11** Início: 01.30pm

SEMINÁRIO:

MEMÓRIAS E CONFISSÕES:

A Saga de Um Espírito Convertido

LOCAL: 269, Caledonian Road, London N1 1EE

SIR WILLIAM CROOKES SPIRITIST SOCIETY

Informações: 07878760609

Com

Adenáuer Novaes

(Brasil)

Dia: **23.04.11** Início: 04.00pm

SEMINÁRIO:

ESPIRITISMO, PSICOLOGIA E UNIVERSO QUÂNTICO

LOCAL: Quakers Meeting House, 20 Nigel Playfair Avenue—W6 9JY

FRATERNITY SPIRITIST SOCIETY

Informações: 07590463500

Dia: **24.04.11** Início: 11.30am

SEMINÁRIO:

**OBSESSÃO ESPIRITUAL E SUAS
CORRELAÇÕES PSICOLÓGICAS**

LOCAL: 269, Caledonian Road - N1 1EE

SIR WILLIAM CROOKES SPIRITIST SOCIETY

Informações: 07878 760 609